Câmara Técnica de Saúde Grupo Técnico da Água

1° Boletim Trimestral Informativo da Qualidade da Água para Consumo Humano

Data da última atualização (14/03/2019)

Objetivo

Em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, em Mariana/MG, foi estabelecido o Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH), com as diretrizes definidas pela Câmara Técnica de Saúde (composta por representantes do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios atingidos pelo desastre da Samarco, além de representantes dos atingidos) e deliberado pelo Comitê Interfederativo (CIF).

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano baseou-se na legislação vigente de Potabilidade da Água para Consumo Humano (Portaria de Consolidação nº 5/2017, Anexo XX) e visa avaliar a qualidade da água consumida pela população e a eficiência do tratamento da água realizado nas Estações de Tratamento de Água (ETA).

Nesse sentido, este monitoramento poderá identificar pontos críticos em sistemas de tratamento de água (SAA) e soluções alternativas, coletivas (SAC) e individuais (SAI), de abastecimento de água para consumo humano; identificar grupos populacionais expostos a situações de risco; tomar decisões e planejar ações que garantam água para consumo humano com qualidade para a população impactada e possivelmente impactada.

Este boletim trimestral compreende as três primeiras campanhas que abrange o período do dia 17/09/2018 a 14/12/2018, no total de 1606 amostras analisadas pelos laboratórios Limnos e Merieux NutriSciences.

Pontos de coleta de água

Os pontos de coleta de água para o monitoramento foram selecionados pelas Secretarias de Municipais de Saúde do Estado do Espírito Santo e de Minas Gerais, com referência nos municípios impactados e baseado nos seguintes critérios: estações de tratamento de água atingidas, poços, nascentes, utilizados para consumo humano e que em decorrência de quaisquer alterações possam a vir acarretar agravos à saúde da população exposta.

Segue abaixo a tabela 1 com municípios, localidades e número de sistemas e soluções alternativas coletivas e individuais de abastecimento que estão sendo monitoradas.

Tabela 1: Municípios, localidades e número de sistemas de abastecimento do plano de amostragem para monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

| MUNICÍPIO | LOCALIDADE | Com tratamento | Sem tratamento | SAA | SAC | SAI |
|-------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|-----|-----|-----|
| Mariana | Ponte do Gama | | 12 | | 5 | 7 |
| | Pedras | | 8 | 1 | 1 | 6 |
| | Borba | | 6 | 1 | 1 | 4 |
| | Camargos | | 2 | 2 | | |
| | Paracatu de Baixo | | 1 | 1 | | |
| | ETA Copasa | 1 | | 1 | | |
| Barra Longa | Centro de Barra Longa | | 1 | | | 1 |
| Darra Longa | Gesteira | 2 | | 2 | | |
| | Barreto | | 12 | | | 12 |
| | Fazenda Porto Alegre | | 2 | | | 2 |
| Rio Doce | Estrada Fazenda Porto Alegre | | 1 | | | 1 |
| Mo Doce | Santana do Deserto | | 2 | 1 | | 1 |
| | Marimbondo | | 1 | 1 | | |
| Ponte Nova | Sitio Simplicio | | 5 | | | 5 |
| Santa Cruz do Escalvado | Novo Soberbo | 1 | | 1 | | |
| Santa Cruz do Escalvado | Merengo | | 3 | 2 | 1 | |
| Rio Casca | Fazenda Esmeralda (Rochedo) | | 3 | | | 3 |
| | Fazenda Brasilia | | 1 | | | 1 |
| São Pedro dos Ferros | Escolta Estadual do Lajão | | 1 | | 1 | |
| | Fazenda São Francisco | | 2 | | | 2 |
| | Volta do Revolver | | 2 | | | 2 |
| Sem Peixe | Sabia | | 3 | | | 3 |
| | Barbosa | | 5 | | | 5 |
| São José do Goiabal | | | 4 | 2 | | 2 |
| Caratinga | Distrito Ilha do Rio Doce | | 15 | | | 15 |
| Santana do Paraíso | Ipabinha | 1 | 5 | 1 | | 5 |
| Belo Oriente | Cachoeira Escura | 1 | 22 | 1 | | 22 |
| Naque | | 1 | | 1 | | |
| Bugre | | | 8 | | | 8 |
| Periquito | Pedra Corrida | 1 | 22 | 1 | | 22 |
| Sobrália | Plautino Soares | | 4 | | | 4 |
| Fernandes Tourinho | Senhora da Penha | | 8 | | 1 | 7 |
| Alpercata | | 1 | | 1 | | |

Fonte: PMQACH

Tabela 1: Municípios, localidades e número de sistemas de abastecimento do plano de amostragem para monitoramento da qualidade da água para consumo humano (continuação).

| Tilha Brava 7 | MUNICÍPIO | LOCALIDADE | Com tratamento | Sem tratamento | SAA | SAC | SAI |
|---|----------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-----|-----|-----|
| Vila Isa | | Santa Rita | 1 | | 1 | | |
| Centro | | Recanto dos Sonhos | 1 | | 1 | | |
| São Vitor | | Vila Isa | 1 | | 1 | | |
| Povoado Derribadinha 1 | | Centro | 1 | | 1 | | |
| P. das Aroeiras 1 | Committee Webstern | São Vitor | 1 | | 1 | | |
| P. das Aroeiras 1 | | Povoado Demibadinha | 1 | | 1 | | |
| D. Industrial 1 | Governador Valadares | P. das Aroeiras | 1 | | | 1 | |
| São Pedro 2 | | Santos Dumont I | | 1 | | 1 | |
| Derribadinha 6 Ilha Brava 7 | | D. Industrial | 1 | | | 1 | |
| Ilha Brava 7 | | São Pedro | 2 | | | 2 | |
| Sede | | Derribadinha | | 6 | | | 6 |
| São Tomé do Rio Doce 1 | | Ilha Brava | | 7 | | | 7 |
| Tumiritinga Centro Assentamento Cachoeirinha Assentamento Cachoeirinha Assentamento Terra Prometida 5 Galileia 1 10 1 Resplendor 2 1 1 1 Itueta 1 4 1 1 1 Aimorés Santo Antônio do Rio Doce 1 | | Sede | 1 | | 1 | | |
| Assentamento Cachoeirinha S Assentamento Terra Prometida 1 10 1 | Tumiritinga | São Tomé do Rio Doce | 1 | | 1 | | |
| Assentamento Terra Prometida 1 | | Centro | | | | | 2 |
| Resplendor | | Assentamento Cachoeirinha | | 5 | | | 5 |
| Resplendor | | Assentamento Terra Prometic | da | | | | 1 |
| Itueta | | | | 10 | 1 | | 10 |
| Aimorés Santo Antônio do Rio Doce 1 1 Baixo Guandu 2 5 2 2 Colatina 7 3 5 3 Marilândia Bonisegna 1 6 2 Batista 16 13 Sede 1 1 1 Povoação 7 1 Regência 1 6 1 1 Regência 1 6 1 1 Degredo / Pontal do Ipiranga 5 1 1 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 19 1 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | Resplendor | | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Baixo Guandu 2 5 2 2 2 2 2 2 2 2 | | | 1 | 4 | 1 | | 4 |
| Colatina 7 3 5 3 Marilândia Bonisegna Batista 1 6 2 Sede Boroação Força Barra Seca/ Povoação Regência 7 1 1 Linhares Barra Seca/ Pontal do Ipiranga Degredo / Pontal do Ipiranga 5 1 1 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 3 2 1 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | | Santo Antônio do Rio Doce | 1 | | 1 | | |
| Marilândia Bonisegna Batista 1 6 2 Batista 16 13 Sede Povoação 7 1 Regência 1 6 1 Barra Seca/ Pontal do Ipiranga 5 1 Degredo / Pontal do Ipiranga 3 2 1 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 19 1 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | | | | _ | _ | | 3 |
| Marilândia Batista 16 13 Sede 1 1 1 Povoação 7 1 1 Regência 1 6 1 1 Linhares Barra Seca/ Pontal do Ipiranga 5 1 1 Degredo / Pontal do Ipiranga 3 2 1 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 19 1 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | Colatina | | 7 | 3 | 5 | | 2 |
| Sede | Marilândia | | 1 | - | | | 5 |
| Povoação 7 1 | | | | 16 | | 13 | 3 |
| Regência 1 6 1 1 Barra Seca/ Pontal do 5 1 Ipiranga Degredo Pontal do 3 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 19 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | | | 1 | | | | |
| Linhares Barra Seca/ Pontal do Ipiranga 5 1 Degredo / Pontal do 3 Ipiranga 3 2 1 Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho 19 São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 2 1 | | • | | | | | 6 |
| Aracruz (Litoral Sul) São Mateus (Litoral Norte) Barra Secar Pontal do 5 1 Ipiranga 5 1 3 2 1 São Mateus (Litoral Nova 2 1 | Linhares | | 1 | 6 | 1 | 1 | 5 |
| Aracruz (Litoral Sul) Barra do Riacho São Mateus (Litoral Norte) Barra Nova 3 2 1 19 19 10 10 10 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 | | Ipiranga | | 5 | 1 | | 4 |
| Aracruz (Litoral Sul) São Mateus (Litoral Norte) Barra do Riacho 19 1 2 1 | | | | 3 | | | 3 |
| São Mateus (Litoral Norte) Barra do Kiacho 19 19 10 11 11 12 11 | Aracma (Litoral Sul) | | 3 | | 2 | 1 | |
| Norte) Barra Nova 2 1 | | | | 19 | | | 19 |
| B . | - | Barra Nova | | 2 | | 1 | 1 |
| Degredo 25 4 2 | Degredo | | | 25 | | 4 | 21 |
| TOTAL 41 295 45 43 2 | TOTAL | | 41 | 295 | 45 | 43 | 248 |

Fonte: PMQACH

Parâmetros analisados e frequência do monitoramento

O monitoramento está sendo realizado por meio de coletas de amostras de água e análises em campo e laboratoriais. Estão sendo avaliados os parâmetros descritos no Anexo XX da Portaria de Consolidação nº05/2017 do Ministério da Saúde. A Tabela 2, do PMQACH, apresenta as informações sobre frequência e os parâmetros que estão sendo avaliados nos diferentes pontos de coleta de amostras.

Tabela 2: Parâmetros de qualidade da água a serem monitorados no plano de amostragem para monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

| Ponto de coleta | Parâmetro | Referência | Frequência | |
|--|--|---|------------|--|
| Ponto de captação do manancial* | Microbiológico, parâmetros organolépticos de potabilidade e substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos) | Anexos 1, 7 e 10 do Anexo XX Portaria de Consolidação n°5/MS | Mensal | |
| Saída do sistema de abastecimento SEM tratamento | Microbiológico, parâmetros organolépticos de potabilidade e substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos) | Anexos 1, 7 e 10 do Anexo XX Portaria de Consolidação n°5/MS | Mensal | |
| Saída do sistema de abastecimento COM tratamento | Microbiológico | Anexo 1 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | | |
| | Cor aparente | Anexo 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | | |
| | Cloro residual livre | Anexo 7 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | Semana1 | |
| | Turbidez | Anexo 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | | |
| | Metais | Anexos 7 e 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | | |
| | Substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos) | Anexo 7 do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº5/MS | Mensal | |
| | Parâmetros organolépticos de potabilidade | Anexo 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | | |
| Pós-filtração/ pré-desinfecção** | Turbidez | Anexo 2 do Anexo XX da Portaria de Consolidação n°5/MS | Semana1 | |

^{*}Somente onde existe sistema de abastecimento COM tratamento.

Fonte: PMQACH

Resultados

Baseados nas 1606 análises foram elaborados os gráficos por município/localidade, separados por SAA, SAC e SAI.

O gráfico com dados de % de análises fora do padrão expõe todos os parâmetros analisados e a porcentagem de alteração dos mesmos dentro das análises feitas no município.

^{**}Somente onde existe sistema de abastecimento COM tratamento e processo de filtração e desinfecção.

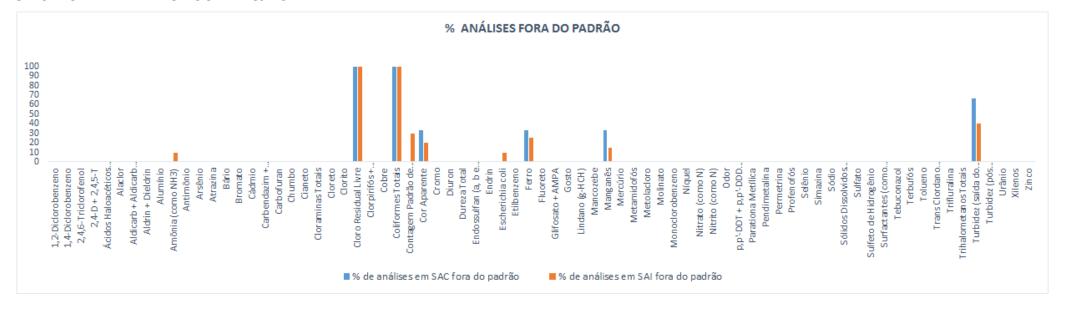
MUNICÍPIO: AIMORES/MG

Não apresentou nenhum resultado insatisfatório nas três campanhas realizadas.

MUNICÍPIO: ALPERCATA/MG

Não apresentou nenhum resultado insatisfatório nas três campanhas realizadas.

MUNICÍPIO: FERNANDES TOURINHO/MG



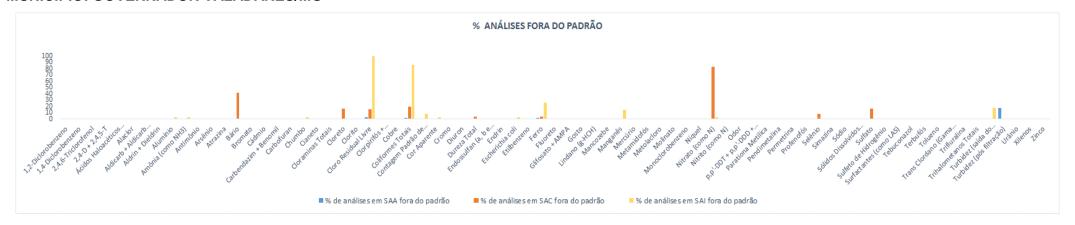


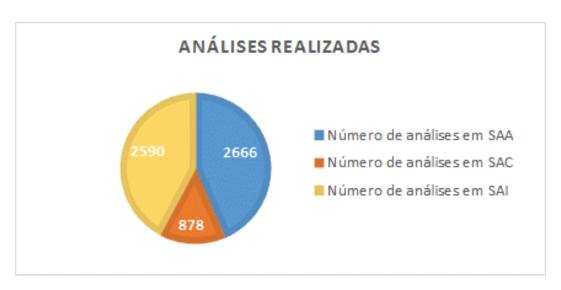
MUNICÍPIO: GALILEIA/MG





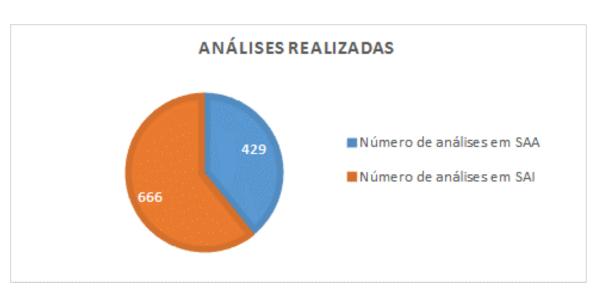
MUNICÍPIO: GOVERNADOR VALADARES/MG



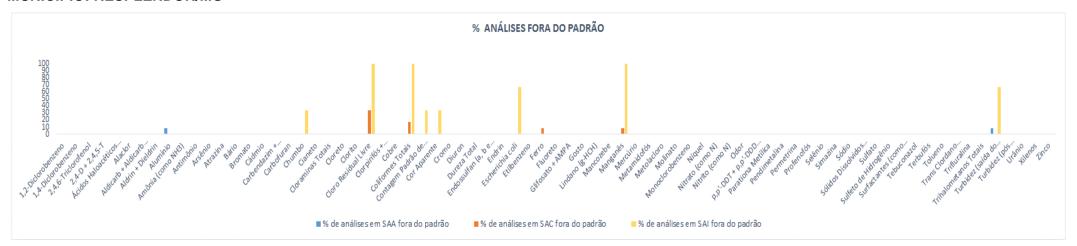


MUNICIPIO: ITUÊTA/MG



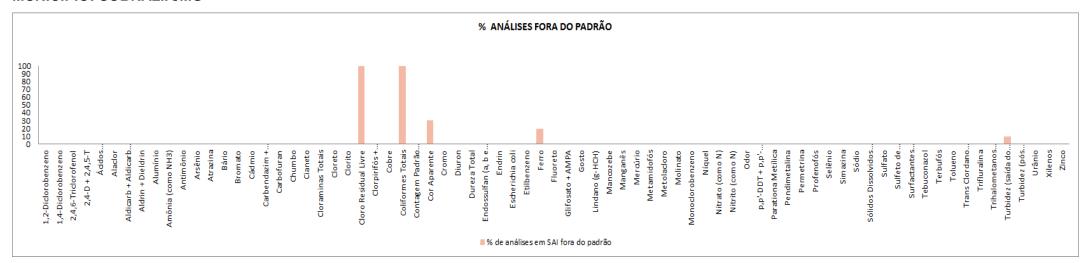


MUNICÍPIO: RESPLENDOR/MG



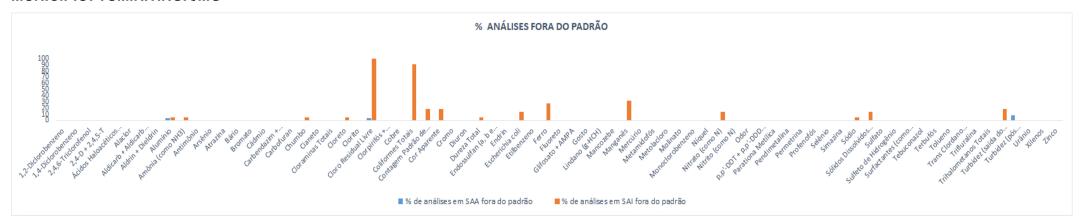


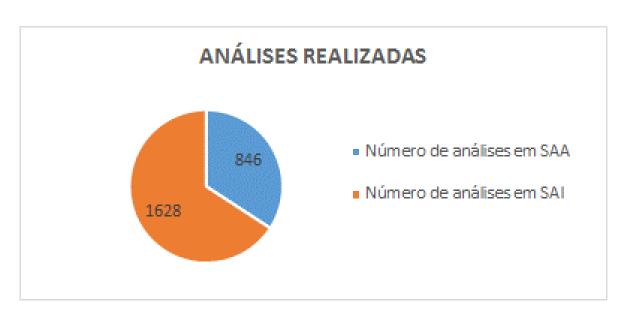
MUNICÍPIO: SOBRÁLIA/MG



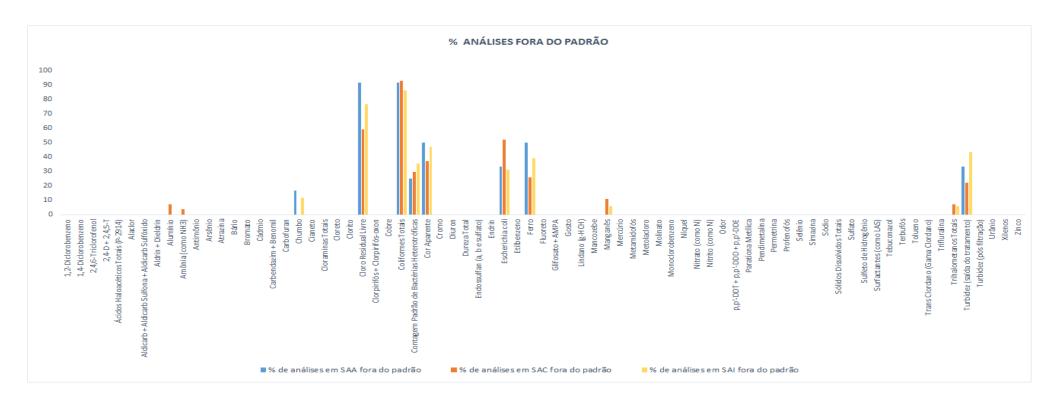


MUNICÍPIO: TUMIRITINGA/MG



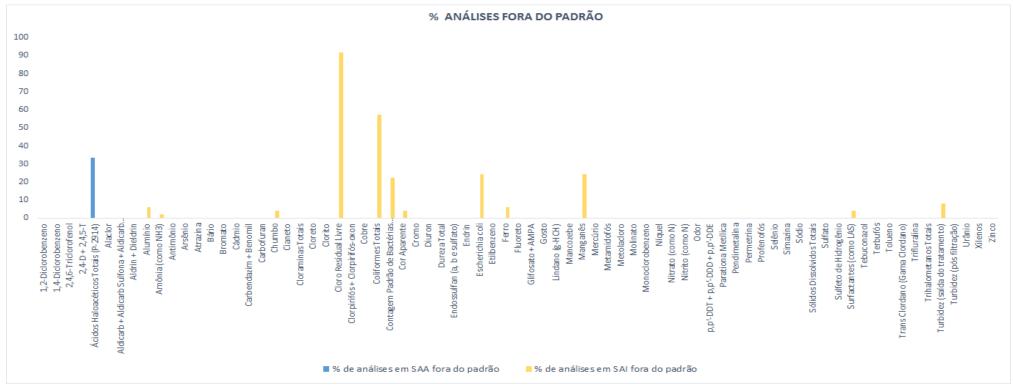


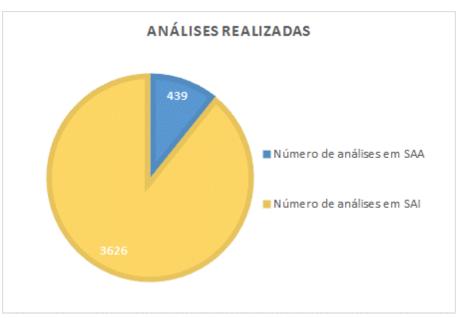
MUNICÍPIO: MARIANA/MG



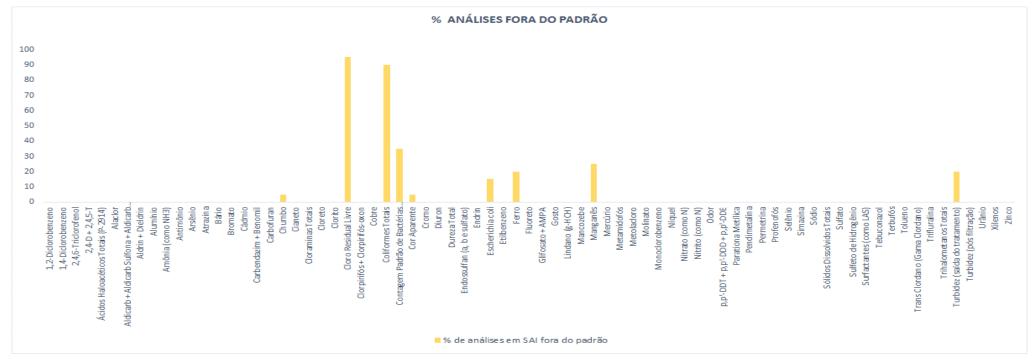


MUNICÍPIO: BELO ORIENTE/MG



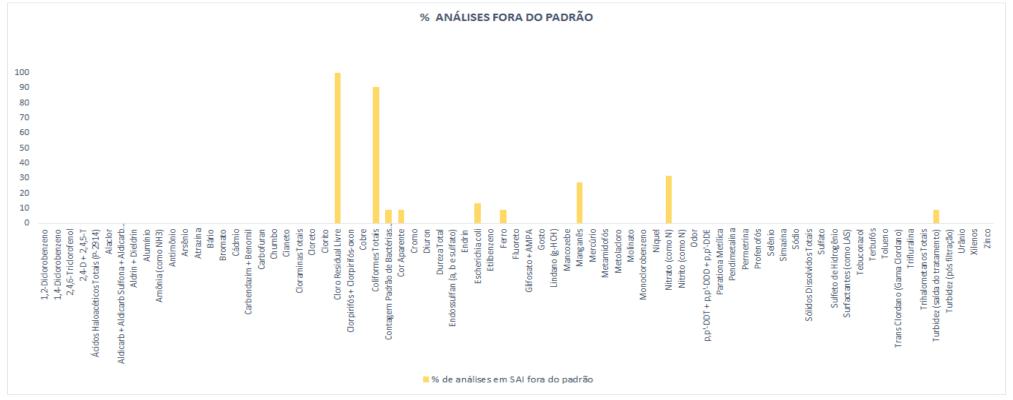


MUNICÍPIO: BUGRE/MG



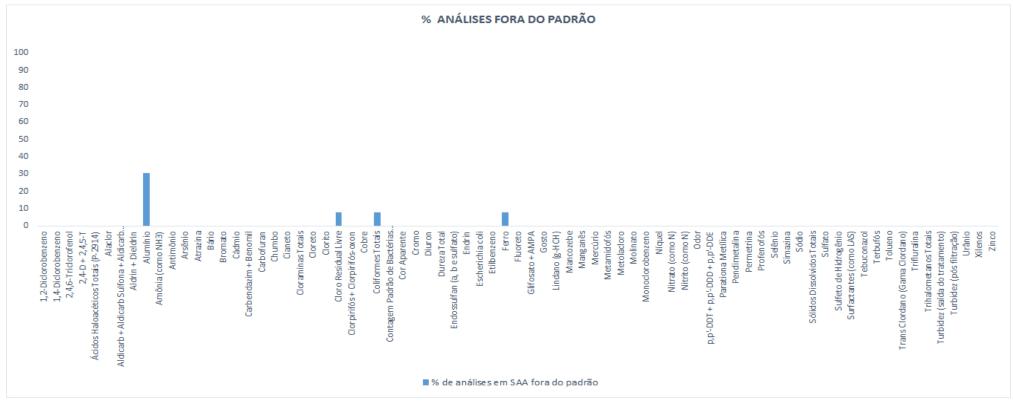


MUNICÍPIO: CARATINGA/MG



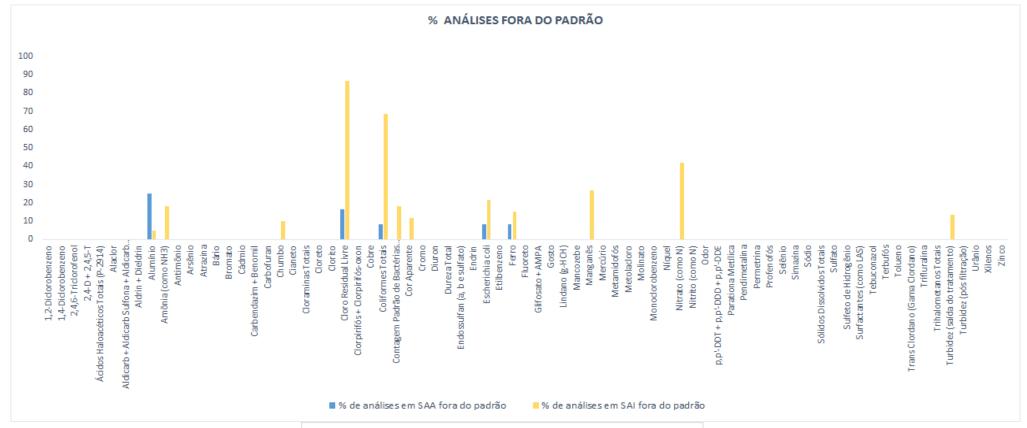


MUNICÍPIO: NAQUE/MG



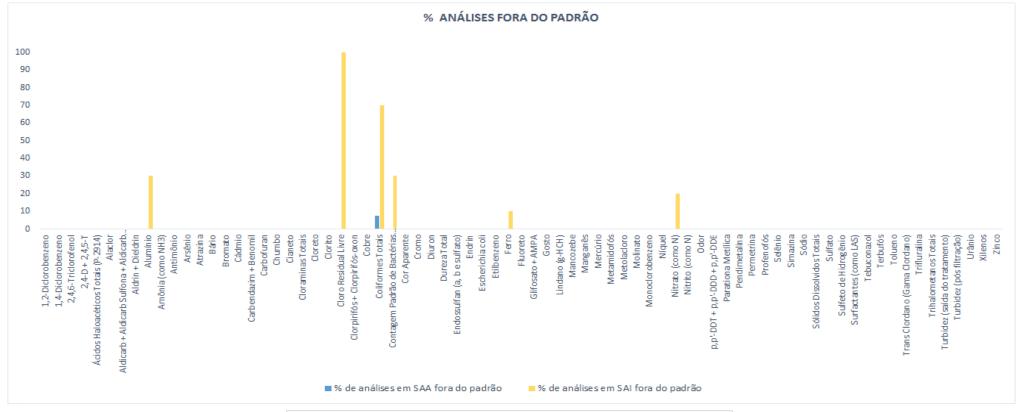


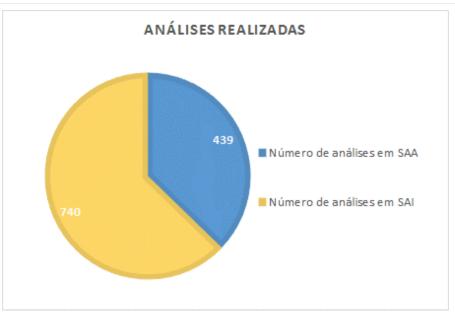
MUNICÍPIO: PERIQUITO/MG



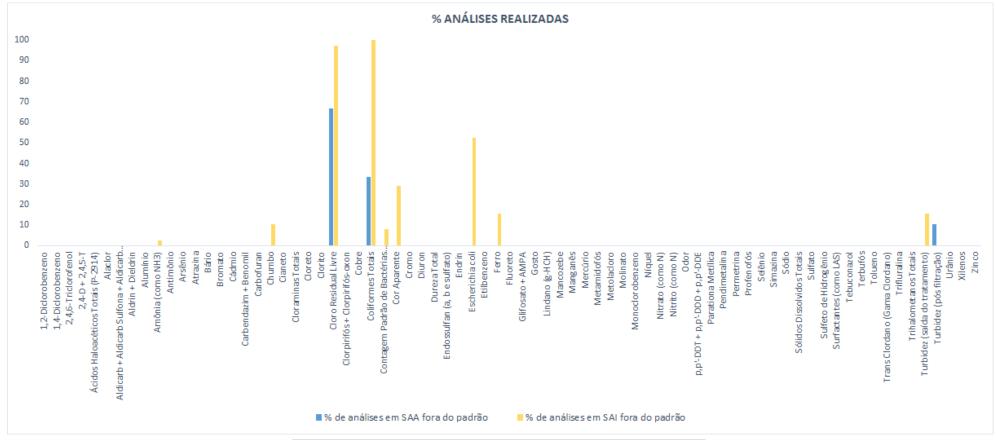


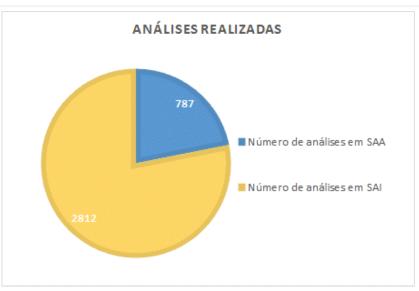
MUNICÍPIO: SANTANA DO PARAISO/MG



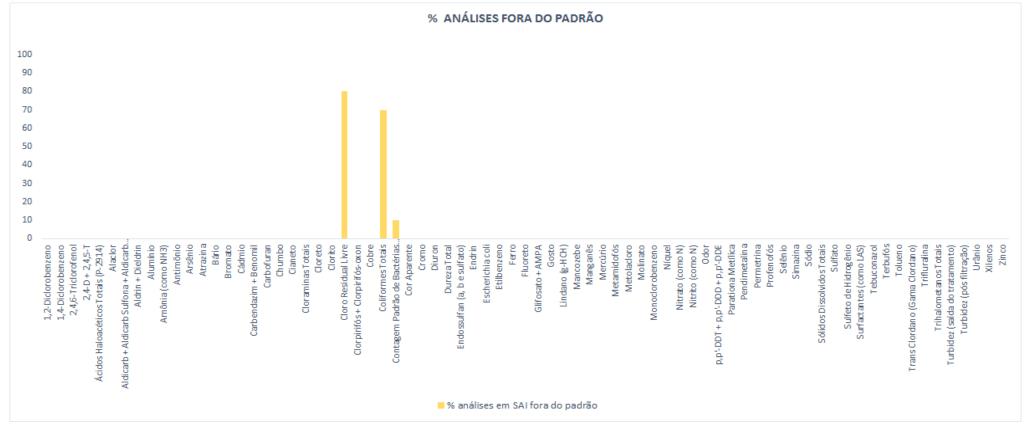


MUNICÍPIO: BARRA LONGA/MG



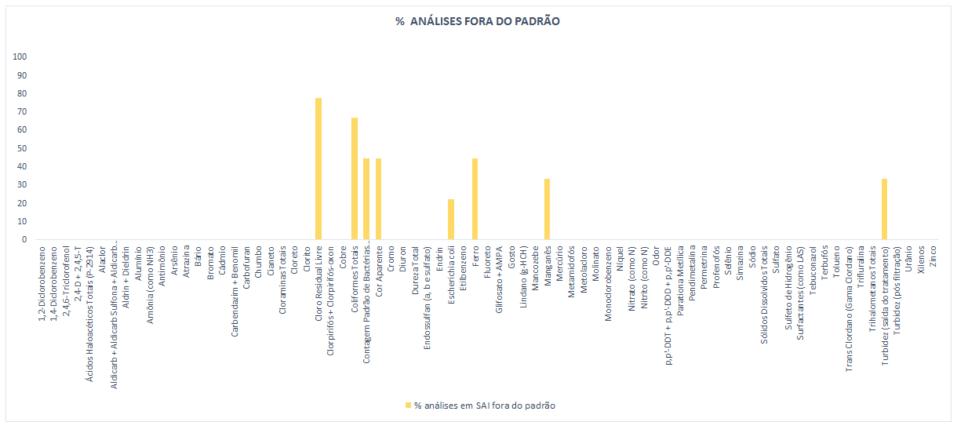


MUNICÍPIO: PONTE NOVA/MG



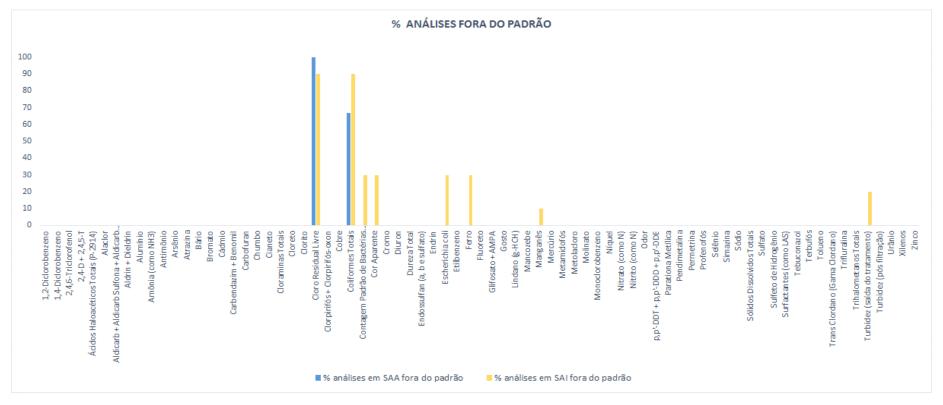


MUNICÍPIO: RIO CASCA/MG



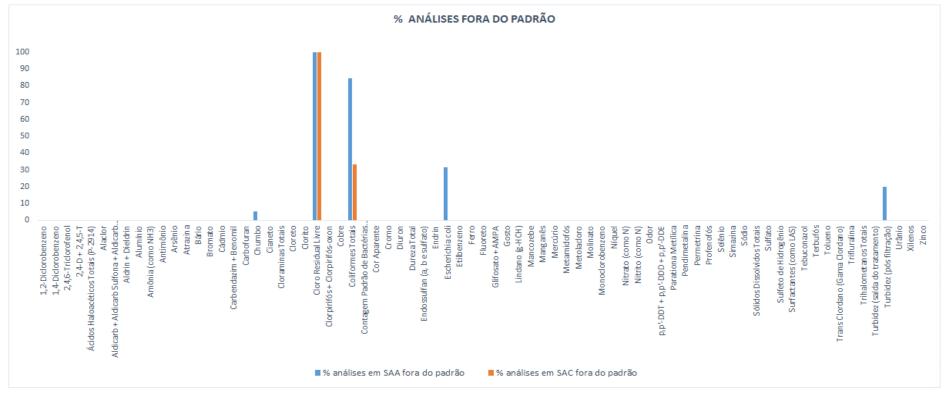


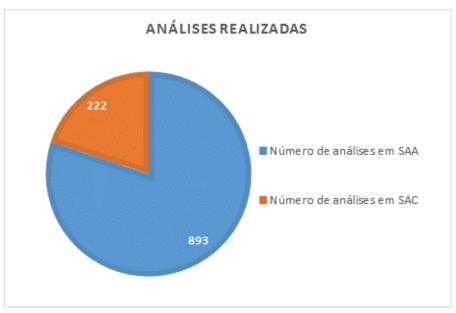
MUNICÍPIO: RIO DOCE/MG



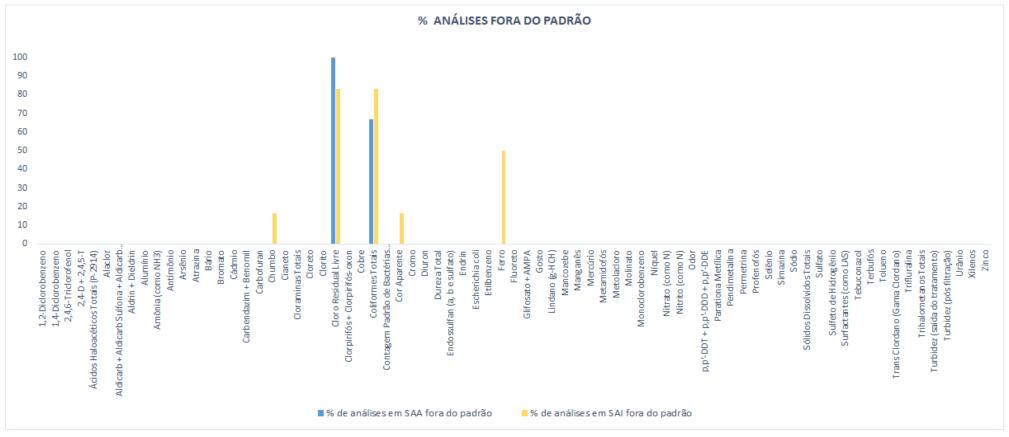


MUNICÍPIO: SANTA CRUZ DO ESCALVADO/MG



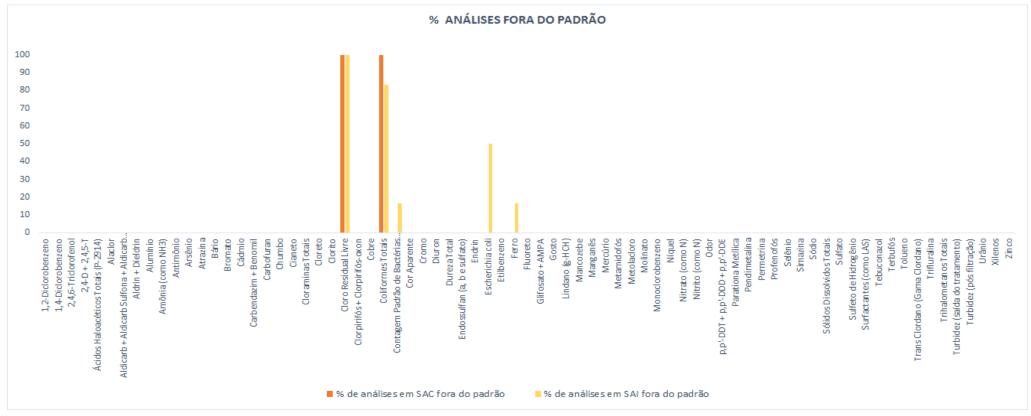


MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO GOIABAL/MG



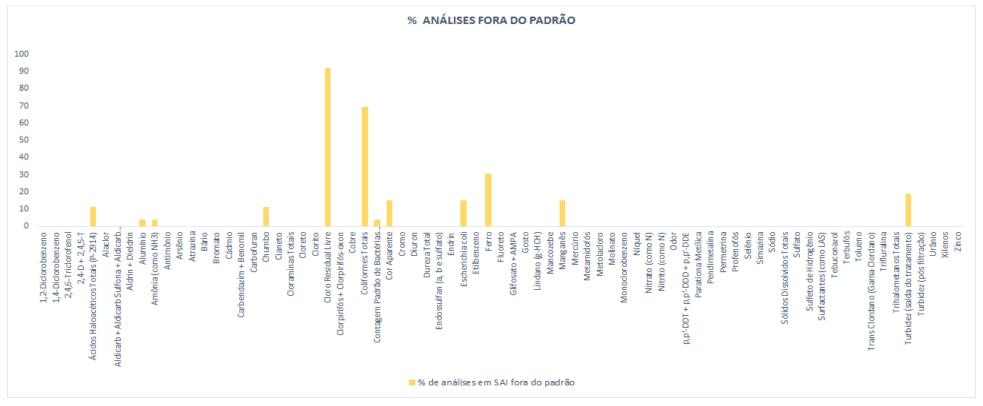


MUNICÍPIO: SÃO PEDRO DOS FERROS/MG



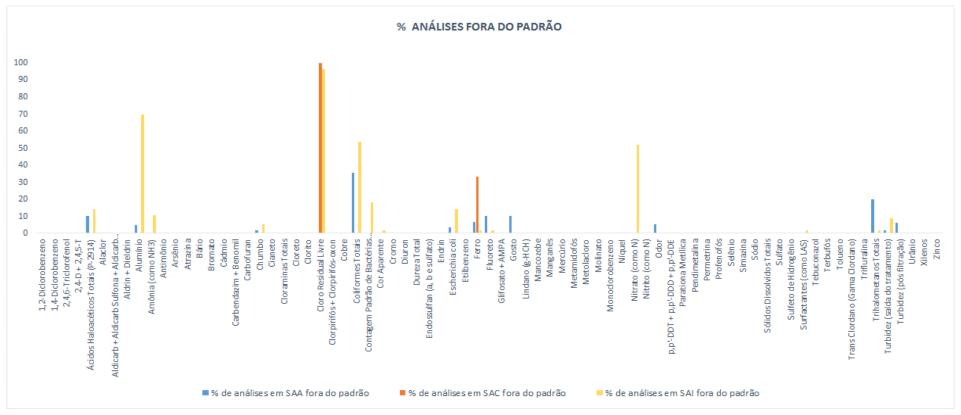


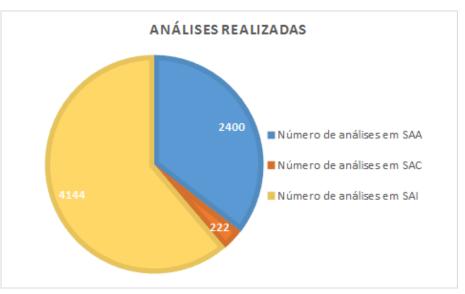
MUNICÍPIO: SEM PEIXE/MG



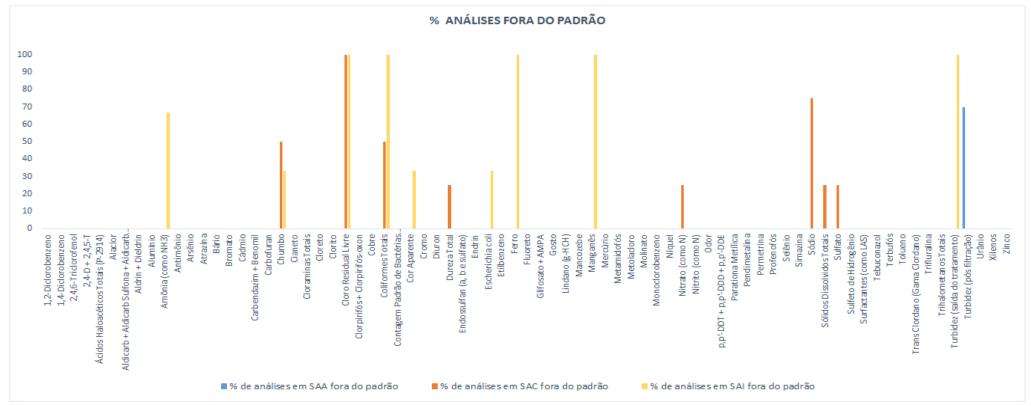


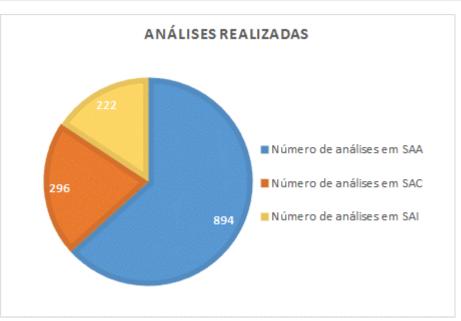
MUNICÍPIO: ARACRUZ/ES



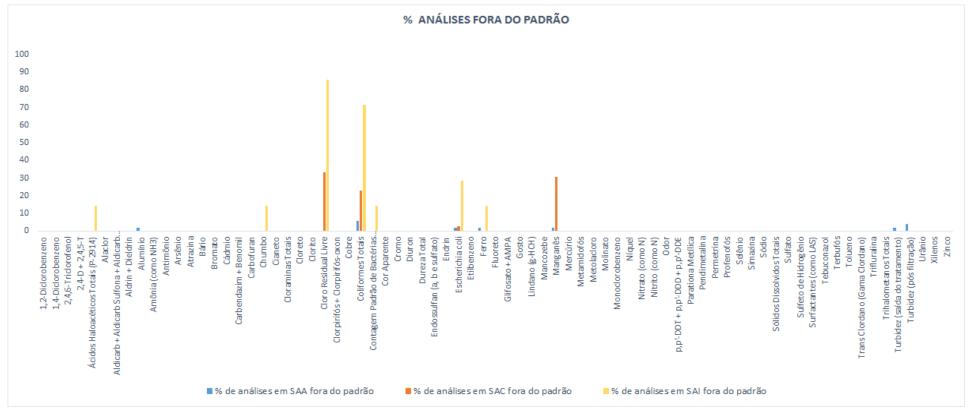


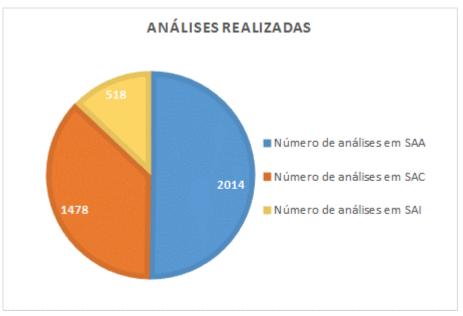
MUNICÍPIO: BAIXO GUANDU/ES



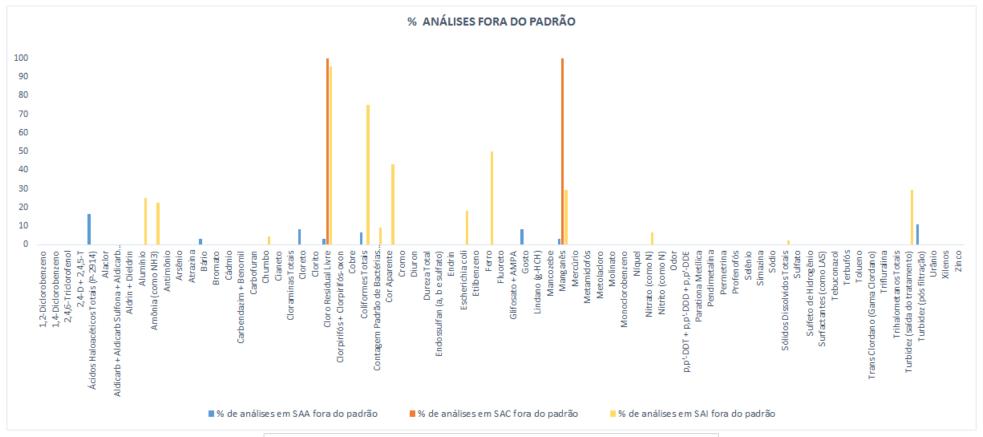


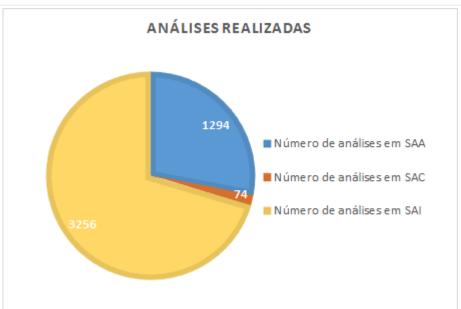
MUNICÍPIO: COLATINA/ES



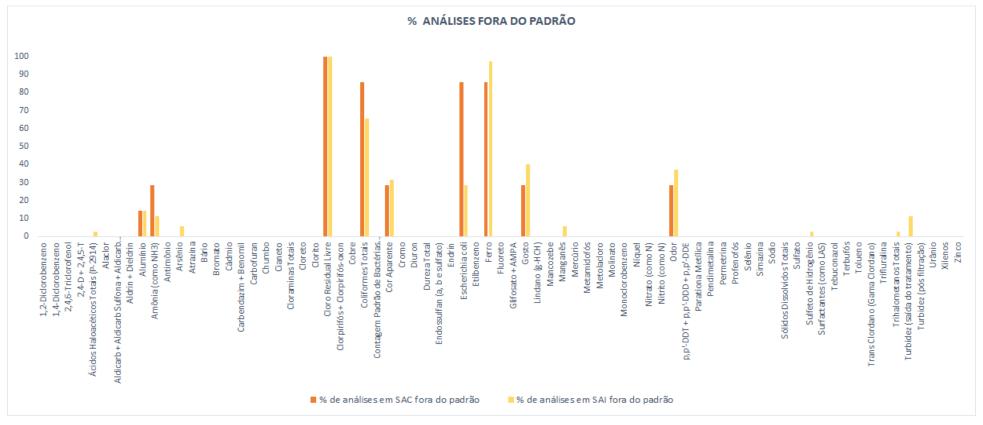


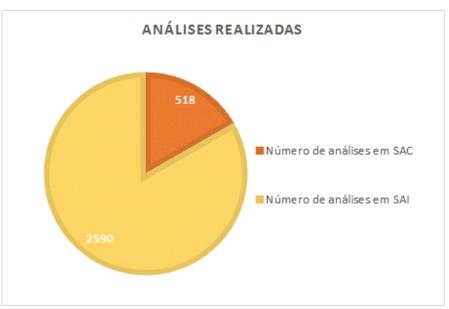
MUNICÍPIO: LINHARES/ES



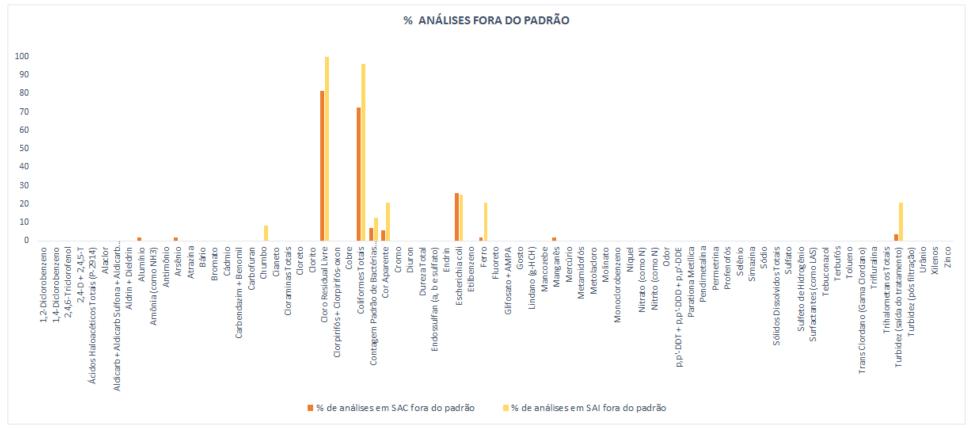


MUNICÍPIO: LINHARES/DEGREDO/ES



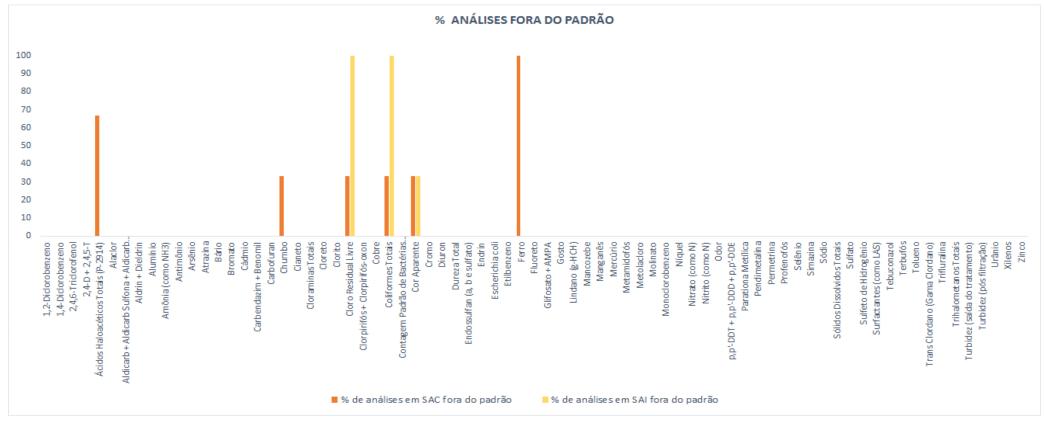


MUNICÍPIO: MARILÂNDIA/ES





MUNICÍPIO: SÃO MATEUS/ES





Ações desencadeadas pós-desastre

Câmara Técnica de Saúde/Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

- Acompanhar a coleta de amostras de água do PMQACH;
- Receber os laudos resultantes das campanhas executadas;
- Analisar os laudos;
- Recoletar amostra com resultados duvidosos, quando necessário;
- Disponibilizar para os municípios atingidos, os formulários para digitação no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano SISAGUA, para manter o histórico de dados do monitoramento que está sendo realizado:
- Orientar a população sobre os riscos de consumir água de soluções alternativas com resultado insatisfatório (não potável);
- Orientar a população a realizar o tratamento intradomiciliar da água para consumo humano, por meio de filtração e fervura e/ou adição de solução de hipoclorito de sódio com a 2,5% com entrega de cartilhas educativas;
- Inspeção sanitária nas Estações de Tratamento de Água (Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Galileia, Governador Valadares, Itueta, Resplendor, Tumiritinga);
- Aumento do número de coletas de água para análise de metais, microbiológicas e físico-químicas pelas vigilâncias municipais e estaduais nas áreas atingidas;
- Acionar os prestadores de serviço de abastecimento de água para providências e correções das inadequações no tratamento da água;
- Na comunidade de Degredo/ES: solicitação de fornecimento de água mineral para a população; visita em 47 casas pela vigilância sanitária municipal para a entrega dos laudos e orientação sobre os riscos à saúde relacionados ao consumo de água não potável; articulação com a Prefeitura/Sistema de Autônomo de Água e Esgoto de Linhares e Fundação Renova para estruturar solução definitiva para o abastecimento de água na comunidade.

Considerações

As informações obtidas por meio do PMQACH servirão para que seja feita uma avaliação da qualidade da água consumida pela população; avaliação da eficiência do tratamento da água; associação entre agravos à saúde e situação de vulnerabilidade; identificação de pontos críticos/vulneráveis (fatores de risco) em soluções alternativas de abastecimento; identificação de grupos populacionais expostos à situação de risco.

Vale destacar que as informações subsidiarão os planejamentos e ações de controle e uso da água pelos municípios, Estados e Fundação Renova.